



# ORIENTAÇÕES PRÉ-TRANSPLANTE CARDÍACO

## CONHECENDO O CORAÇÃO

O coração é o principal órgão do aparelho circulatório, é um músculo oco, destinado a impulsionar o sangue através dos vasos (veias e artérias).

## QUAIS SÃO AS SUAS FUNÇÕES?

A função primordial do coração é bombear sangue para todo o corpo, carregando oxigênio e nutrientes para todas as células do organismo.

## INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Acontece quando o coração passa a ficar fraco e não consegue mais bombear a quantidade de sangue adequada para o organismo.

## SINAIS E SINTOMAS DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

- Ascite (abdômen inchado);
- Dificuldade de dormir à noite devido à dificuldade de respirar;
- Dispneia (falta de ar);
- Edema (inchaço nos pés e pernas);
- Falta de energia e cansaço;
- Ganho de peso (devido ao inchaço no corpo);
- Perda de apetite, que pode ser acompanhada de náuseas;
- Precordialgia (dor no peito).
- Tosse.

**O transplante cardíaco é o tratamento indicado para pacientes com insuficiência cardíaca avançada, e que não melhoram apesar da otimização do tratamento medicamentoso ou cirúrgico.**

## PREPARANDO PARA O TRANSPLANTE

Antes do procedimento cirúrgico, o paciente realiza vários exames para avaliação da segurança e viabilidade do transplante cardíaco. São eles: exames de laboratório, de imagem e cateterismo cardíaco para avaliação da pressão pulmonar.

Também é realizado um exame para avaliar a chance de rejeição ao coração transplantado (PRA - Painel de Reatividade de Anticorpos).

Através deles, a equipe médica define as condições e necessidades especiais de cada paciente durante a cirurgia e recuperação do transplante cardíaco.

Durante esse período, é necessário tomar rigorosamente todos os medicamentos prescritos pelo médico, manter uma dieta equilibrada, procurar atendimento médico quando se sentir mal e fazer o controle regularmente conforme solicitação médica.

## INSCRIÇÃO EM LISTA DE ESPERA

Após a realização de consultas médicas, exames e avaliações da equipe de Psicologia e Assistência Social, a equipe médica inscreverá o paciente na fila de espera, se julgar que o transplante é a melhor opção para o caso.

Para inscrição, é necessário cópia dos seguintes documentos: identidade, CPF, Cartão Nacional de Saúde, comprovante de residência e grupo sanguíneo.

Se o paciente for do interior, deverá se organizar para manter moradia a uma distância máxima de 2 horas do Hospital Felício Rocho, ou seja, precisará se mudar temporariamente para a região metropolitana de Belo Horizonte. O paciente na lista do transplante não pode ficar longe do hospital onde será transplantado.

## CONSULTA PRÉ-TRANSPLANTE

Mesmo após a inscrição em lista de espera, o paciente deve manter consultas médicas regulares com a equipe de transplante, para atualização dos exames e avaliação clínica.

O comparecimento a essas consultas é obrigatório para a realização do transplante, pois é o momento para esclarecimento de todas as dúvidas em relação ao transplante de coração e manutenção da estabilidade clínica para se submeter à cirurgia. No caso de não comparecimento às consultas, o paciente deverá justificar, pois seus exames devem estar em dia para atualização.

## O TRANSPLANTE

Quando houver um doador compatível, a equipe de transplantes fará um telefonema. Todos os passos necessários serão esclarecidos nesse momento. O paciente terá que se deslocar para o hospital quando solicitado. Ele deve estar preparado, pois isso pode ser necessário a qualquer dia da semana, aos finais de semana e feriados, e a qualquer hora do dia ou da noite. Em caso de gripe ou infecção na boca, garganta ou outras alterações de saúde recentes, é importante que o médico seja informado.

É de suma importância manter os telefones de contato atualizados e sempre que for se ausentar para longe de sua residência, comunicar à equipe de transplante.

## A INTERNAÇÃO

O paciente deverá se encaminhar ao Setor de Internação (portaria principal do Hospital Felício Rocho) com seus documentos. Imediatamente após a internação, serão feitos exames e haverá orientações sobre a preparação para a cirurgia.

## A CIRURGIA

O transplante de coração é sempre realizado com anestesia geral, o paciente adormecerá e não sentirá dor até a cirurgia acabar. A incisão cirúrgica é realizada na parte da frente do tórax, o coração doente é retirado, com implante do órgão doado no mesmo local. É uma cirurgia complexa, de tempo cirúrgico imprevisível.

Durante a cirurgia pode ser necessário transfusão de sangue ou derivados para manter o transporte de oxigênio e a coagulação dentro dos níveis necessários.

Como o médico esclarece no pré-operatório, existem várias complicações que podem ocorrer durante o procedimento cirúrgico: falência do coração transplantado, hemorragias, reações alérgicas e acidente vascular cerebral (derrame). Todas são conhecidas pela equipe transplantadora e podem ser tratadas com medidas específicas, embora, em algumas situações, possam levar a óbito.

## O PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Imediatamente após a cirurgia, o paciente será encaminhado ao Centro de Tratamento Intensivo (CTI). Esse é um período muito importante, pois é quando o novo coração se adapta ao organismo e onde ocorre a recuperação do ato cirúrgico e anestésico. Todos os pacientes ficam monitorizados por aparelhos que medem as funções vitais e auxiliam o restabelecimento do organismo. A presença de drenos e sondas, embora muito desconfortável, são fundamentais nessas primeiras horas. Ao acordar, o paciente estará com um tubo que vai da boca até a garganta para ajudar na respiração, mas este será retirado no momento adequado. O tempo de permanência no CTI depende da evolução de cada caso.

Com o funcionamento adequado do coração e dos outros órgãos, o paciente sairá do CTI e será encaminhado à Unidade de Internação Pós-Transplante, que é o setor do hospital reservado aos pacientes transplantados. Lá, receberá orientações sobre medicamentos, alimentação e cuidados especiais que deverá ter quando retornar para casa.

Nesse período podem acontecer complicações que necessitem de tratamentos especiais. As mais frequentes são: rejeição do órgão, infecções, diarreia, vômitos, falta de ar, tosse, febre e lesões de pele. Todas essas complicações têm tratamento, e podem ser tratadas com medicamentos ou cirurgias, podendo ser necessário o retorno ao CTI.

Após a alta hospitalar, consultas ambulatoriais e exames serão realizados frequentemente. O paciente deverá se programar para esse acompanhamento, pois nos primeiros 6 meses, devido às consultas e exames muito frequentes, é necessária sua permanência em Belo Horizonte.

Se o paciente apresentar alguma complicação após a alta, deverá procurar assistência médica no Pronto Socorro do Hospital Felício Rocho.

## **LEMBRE – SE: O TRANSPLANTE É UM TRATAMENTO, O SUCESSO DO TRATAMENTO DEPENDE DE VOCÊ**

## **Hospital Felício Rocho**

Avenida dos Andradas, 302, 6º andar | Centro  
Belo Horizonte

(31) 3514-7000 / (31) 3514-7179  
(31) 3514-7098 / (31) 9 9215-1032 (somente mensagens)

---

🖱️ [feliciorocho.org.br](http://feliciorocho.org.br)

📷 [@hospitalfeliciorocho](https://www.instagram.com/hospitalfeliciorocho)

📘 [/hospitalfeliciorocho](https://www.facebook.com/hospitalfeliciorocho)

📺 [/hospitalfeliciorocho](https://www.youtube.com/hospitalfeliciorocho)

